



Revista e-Curriculum

ISSN: 1809-3876

ecurriculum@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Brasil

Chizzotti, Antonio  
Editorial

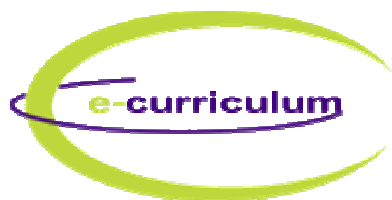
Revista e-Curriculum, vol. 1, núm. 1, dezembro, 2005, p. 0  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76610101>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica  
Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal  
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo**  
**Revista E-Curriculum**  
**<http://www.pucsp.br/ecurriculum>**

## **EDITORIAL**

A difusão das informações por meios eletrônicos tornou-se imperiosa nesse começo de século. A profusão de informações disponibilizadas reedita a galáxia de Gutenberg, abrindo canais para que as pessoas se comuniquem fora do controle das fronteiras, das ideologias e das injunções do Estado. A hiper-realidade gerou novas modalidades de interações interpessoais, convívio caloroso com multidões, opinião intrusa em diálogos, inserção anônima em ambientes e comunidades, convívio diário com culturas, emoções de pseudopertencimento ao mundo alheio. Isso globalizou as relações pessoais e pôs em contato pessoas das mais diversas condições sociais, estabeleceu relações imediatas entre pessoas de diferentes países, culturas, ideologias, línguas, costumes.

A velocidade da comunicação transpôs conceitos de espaço e tempo: criou o instante, a partilha simultânea de eventos remotos ou recônditos e a condição bidimensional do usuário em diferentes espaços do universo. O lar, ambiente privilegiado da vida particular foi assaltado por sistemas eletrônicos de comunicação e se tornou a tribuna dos mais diversos discursos, enquanto a privacidade foi devassada por multidões que invadem diariamente a intimidade doméstica para trazer as mais diferentes idéias, produtos e novidades. Muitos, fisicamente situados em seu recinto, virtualmente podem estar longe dele, criando uma hiper-realidade onde se trocam emoções e sentimentos imaginários. A vertigem hiper-real abalou noções, conceitos e concepções; trouxe uma novidade à vida e às ciências humanas.

A agilidade e extensão dos recursos informatizados trouxeram nova configuração à comunicação científica, disponibilizando acervos de bibliotecas, bancos de dados e de produtos de pesquisas

As pesquisas expandiram-se amparadas no intercâmbio dinâmico entre projetos em andamento e grupos de pesquisadores, no recurso a bancos de dados, programas de pesquisa, na comunicação célere tanto das descobertas, quanto dos debates e das questões emergentes em todas as áreas do conhecimento



Um novo século cheio de promessas. Ainda que tenham sido abaladas nossas esperanças de um século, livre de opressões, pela aventura bélica norte-americana e pelo recrudescimento de formas organizadas de violência, as ciências humanas foram desafiadas a buscar novos horizontes de descoberta para o convívio humano.

Um dos grandes temas centrais das sociedades contemporâneas está posto pelas redes de comunicação que reorganizam muitas esferas da sociedade: a empresa, a escola, o trabalho, a cidade e a cultura, e definindo um estilo de socialização, baseada na estruturação de relações amigáveis generacionais, comunidades de gostos pessoais, grupos de práticas diletantes, esportivas, acadêmicas, comerciais, em contatos instantâneos permanentes no lar, nos *lan houses*, nos cafés, clubes e associações, reforçadas pelo uso do *e-mail* e do telefone celular.

A par disso, as múltiplas formas de fluxo e de redes transnacionais, ultrapassando a soberania do Estado, estão mundializando redes organizadas que surgiram espetacularmente, além das fronteiras nacionais: redes tentaculares de tráfico ilícito, de militanismos religiosos ou culturais e de movimentos identitários e culturais, estruturados em torno de Organizações não Governamentais, em favor da anistia, de causas ecológicas, sociais, culturais, políticas de direitos humanos, movimentos sociais e muitas outras.

A consciência dessas transformações trouxe a necessidade de encontrar uma forma dinâmica de diálogo científico que pudesse disponibilizar para a sociedade os trabalhos, pesquisas e debates que acontecem no recesso da vida acadêmica.

Professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, conscientes de que novas práticas científicas de produção, comunicação e difusão do conhecimento estão dinamizando a atividade pesquisadora, iniciaram em 2004 estudos e encontros sistemáticos para a produção de uma revista acadêmica eletrônica, em meio digital (Internet), com o objetivo de publicar trabalhos originais em torno de temas sobre o currículo, o estado e a sociedade, e temas sobre o currículo e a formação de professores. Esses temas cobririam linhas de pesquisa que analisam a relação do currículo com as políticas públicas, a avaliação e a cultura, e os vínculos do currículo com a formação de professores, as tecnologias da informação e comunicação e a interdisciplinaridade, além de outros campos novos de investigação abertos pelas pesquisas em educação.

A realização desse projeto formou um grupo de pesquisadores que avaliou as dificuldades e contingências que cercam um volume significativo de trabalhos e estudos sobre temáticas específicas, deixadas fora do circuito de divulgação e, por outro lado, a constatação de um volume expressivo de produções científicas relevantes, confinadas a estreito círculo de leitores, em razão dos processos morosos de editoração.

A concretização de um periódico de qualidade demandou uma pesquisa sobre a situação atual dos periódicos eletrônicos no Brasil e no exterior, a discussão sobre a normalização nacional e internacional de produções científicas, as exigências atuais de



reconhecimento científico desse tipo de publicação, a ética nas publicações acadêmicas, a modelação do próprio periódico e os processos de aceitação de publicações científicas, qualificadas por pareceristas.

A Revista E-Curriculum resulta, pois, de um longo percurso de investigação da literatura sobre publicações eletrônicas e de experiências consolidadas sobre esse meio de difusão de produções científicas; estará aberta aos pesquisadores que desejam expor suas descobertas por meio de um instrumento ágil de comunicação.

Antonio Chizzotti

São Paulo, 22 de novembro de 2005

